

Editorial



Chegamos à décima edição dos encontros de pesquisa do IFCE e à quinta edição da Revista Conexões: Ciência e Tecnologia. De fato, estamos estabelecendo a cada dia mais conexões conosco e com o mundo. Hoje o IFCE está presente em 22 municípios cearenses, temos professores, pró-reitores e reitor como presidentes de vários colegiados, conselhos e outras assembléias nacionais que discutem e promovem a educação profissional e tecnológica, a pesquisa e a inovação.

Vale lembrar que em 1996, uma conexão foi articulada pela Revista Idéias, primeira tentativa de circulação da produção técnico-científica de professores, alunos e servidores da Escola Técnica Federal do Ceará. Com catorze artigos, os autores incitavam discussões sobre economia, educação, eletrônica, filosofia, física, informática, história e meio ambiente.

O I Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação e I Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica aconteceram em janeiro de 2001, quando ainda éramos CEFETCE. Dentre outras conexões, a mais evidente foi a divulgação das pesquisas de caráter cultural e artístico juntamente com as pesquisas de caráter científico e tecnológico. Os produtos artísticos desenvolvidos por alunos e professores, além de abrir e animar o evento ganharam status de conhecimento aplicado, discutido e direcionado em sua episteme.

Ao longo desses anos, múltiplos vínculos tem se efetivado na produção e na circulação das pesquisas desenvolvidas no IFCE. Para tanto, ressalta-se o esforço da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação de credenciar a Revista Conexões junto à CAPES e ao Latindex. Esse credenciamento nos permite uma maior inserção nos fóruns específicos dos vários campos de conhecimento que animam a instituição.

O resultado final dos projetos submetidos aos últimos editais internos dos programas de iniciação científica demonstra o forte desejo de muitos professores se engajarem ou darem continuidade às atividades de pesquisa. Outras conexões, no entanto, precisam ser efetivadas no cotidiano dos professores que desenvolvem pesquisa no IFCE. Além do desenvolvimento de produtos e de tecnologias, é preciso pensar a pesquisa como formação do humano, independente da área de aderência do pesquisador.

O número de alunos e professores envolvidos nos grupos de pesquisa cadastrados pela instituição sugere uma efervescência de ideias que merecem conectar-se. Os encontros científicos proporcionam essa aproximação, ampliam percepções e diálogos. Em todo caso, o exercício de comunicar-se também de forma escrita precisa ser estimulado de forma ética e responsável.

Os artigos veiculados nesta edição atestam a coragem de seus autores em ver suas produções submetidas à crítica, de balizar o fazer com o dizer e o pensar. Esperamos que essa literatura incentive novas opiniões, novos pesquisadores. Desejamos que no próximo número alguns leitores se convertam em divulgadores das questões que alimentam nosso cotidiano acadêmico. Boa leitura!

Prof. Gilberto Andrade Machado
Licenciatura em Artes Visuais – IFCE- *campus* de Fortaleza